

Filho de subsecretário de Direitos Humanos é suspeito de estupro coletivo contra jovem de 17 anos em Copacabana (RJ)

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Chellsen Carneiro | 3 de março de 2026



Um dos jovens apontados como foragidos por envolvimento em um estupro coletivo contra uma adolescente de 17 anos, em Copacabana, na zona sul do Rio de Janeiro, é filho de um subsecretário do governo estadual. O caso ocorreu no dia 31 de janeiro e é investigado pela Polícia Civil.

O suspeito é Vitor Hugo Oliveira Simonin, de 18 anos. Ele é filho de José Carlos Costa Simonin, advogado com atuação na área de direitos humanos e atual subsecretário de Governança, Compliance e Gestão da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro. As informações foram divulgadas pelo portal Metrôpoles.

Quem é o subsecretário citado no caso

De acordo com currículo disponível no site oficial do governo do Rio, José Carlos Costa Simonin ocupa cargos em diferentes

conselhos estaduais. Ele é:

- Integrante titular do Conselho Gestor do Fundo de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais (FECF);
- Membro do Conselho Gestor do Fundo Estadual de Investimentos e Ações de Segurança Pública e Desenvolvimento Social (FISED);
- Vice-presidente do Conselho Estadual de Assistência Social (CEAS/RJ);
- Participante da elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento Econômico e Social (PEDES);
- Subsecretário de Governança, Compliance e Gestão da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos.

Até o momento, não há informações sobre manifestação pública do subsecretário a respeito do caso.

Contéudo Relacionado

- [Polícia procura por suspeitos de estuprar adolescente de 17 anos no RJ; crime teria sido uma emboscada](#)
- [Suspeito de participar de estupro coletivo de adolescente de 17 anos se entrega à polícia](#)

Sobre o caso

Segundo o inquérito da 12ª Delegacia de Polícia (Copacabana), a adolescente foi convidada por um colega de escola para ir ao apartamento de um amigo dele. Inicialmente, ela foi orientada a levar uma amiga, mas, como não conseguiu, foi sozinha.

Em depoimento, a adolescente, que estava acompanhada da avó, falou que o menor de idade a convidou para ir ao apartamento de um amigo dele. A adolescente revelou que teve um relacionamento com o menor entre 2023 e 2024 e que, desde então, não se encontravam.

Ao chegar no prédio, o menor informou à adolescente que dois amigos dele estariam no local e insinuou que fariam “algo

diferente” – **ação recusada pela adolescente.** Em um quarto do imóvel, enquanto os menores mantinham relação sexual, os jovens entraram no cômodo e passaram a fazer comentários. De acordo com a adolescente, um deles a tocou sem consentimento.

Em seguida, os maiores de idade tiraram as roupas e passaram a beijar e apalpar a adolescente. Conforme relato, **ela foi obrigada a fazer sexo oral e sofreu penetração de todos.** Além disso, a adolescente levou tapas, socos e um chute no abdômen.

Durante o crime, a adolescente tentou sair do quarto, mas foi impedida. Quando deixou o apartamento, ela mandou uma mensagem de áudio ao irmão informando que acreditava ter sido vítima de estupro. Ao contar à avó o que aconteceu, elas procuraram a delegacia para registrar o caso.

Quem são os suspeitos

Quatro homens maiores de idade foram indiciados por estupro com concurso de pessoas:

- Bruno Felipe dos Santos Allegretti, 18 anos
- João Gabriel Xavier Bertho, 19 anos
- Mattheus Verissimo Zoel Martins, 19 anos
- Vitor Hugo Oliveira Simonin, 18 anos

O adolescente que convidou a vítima também é investigado, mas seu caso foi desmembrado para a Vara da Infância e Juventude, e sua identidade não foi divulgada.

O Serrano FC anunciou o afastamento imediato de João Gabriel Xavier Berthô e a suspensão de seu contrato após expedição de mandado de prisão. Já o Colégio Pedro II abriu processo administrativo para desligar dois estudantes envolvidos.



Portal dos Procurados divulgou cartaz dos quatro jovens denunciados pelo estupro coletivo. (Divulgação/Disque Denúncia)

Fonte: Metrópoles e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/03/2026/13:01:37

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)

*-Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*